

Informações necessárias para avaliação de Relatório de Base

O presente documento visa apresentar as informações necessárias para avaliação de Relatório de Base para a Fábrica da VESTAN S.A., tendo-se na sua elaboração procurado seguir as orientações indicadas nos documentos técnicos publicados, nomeadamente: Comunicação da Comissão - Diretrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios de base nos termos do artigo 22.º, n.º 2, da Diretiva 2010/75/UE relativa às emissões industriais (2014/C 136/03, de 06/05/2014) e Nota interpretativa da APA n.º 5/2014 – Relatório Base de 17/07/2014.

1. Identificação das substâncias perigosas relevantes

De acordo com as orientações da Nota Interpretativa da APA n.º 5/2014, para se avaliar a necessidade de realização do relatório de base deverá ser apresentada informação que vise a identificação e caracterização das substâncias perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação, de acordo com a classificação do art.º 3.º do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (Regulamento CLP), bem como as medidas previstas para minimização do potencial risco de contaminação de solos e águas subterrâneas. Atendendo ao potencial de contaminação de solos e águas subterrâneas deverão ainda ser incluídos os resíduos perigosos existentes na instalação, e avaliados em conjunto com as restantes substâncias perigosas relevantes.

Considerando a relevância no contexto do presente documento, apresentam-se as seguintes definições e esclarecimentos estabelecidos pela Diretrizes da Comissão Europeia (Com. 2014/C 136/03):

- *«Substâncias perigosas relevantes» são as substâncias e misturas definidas no artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, utilizadas, produzidas e/ou libertadas na instalação, que, em consequência da sua perigosidade, mobilidade, persistência ou biodegradabilidade (ou outras características), sejam passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas.*
- *A «possibilidade de poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação» abrange uma série de elementos importantes, entre os quais se deve ter em conta as quantidades de substâncias perigosas em causa – se forem utilizadas, produzidas ou libertadas no local da instalação quantidades muito pequenas, a possibilidade de contaminação será provavelmente insignificante para justificar a elaboração de um relatório de base; e no que respeita às instalações já existentes, pode atender-se às características da instalação que impeçam, na prática, a ocorrência de contaminações.*

Assim, com base nestas definições são identificadas as substâncias e resíduos perigosos produzidos ou manuseados na Fábrica da VESTAN suscetíveis de apresentarem perigosidade para o ambiente em caso de libertação para solos ou águas.

A informação indicada sobre as substâncias ou produtos é baseada nas respetivas fichas de dados de segurança que se apresentam em anexo. Relativamente aos resíduos são assumidas as características das substâncias ou produtos que lhe deram origem ou que são bem conhecidas teoricamente, como é o caso de resíduos de óleos minerais / hidrocarbonetos.

Procurou-se ainda incluir no presente documento informação relevante sobre os produtos perigosos relevantes com características suscetíveis de provocar contaminação continuada o solo ou as águas subterrâneas, bem como condições e práticas das instalações que evitam e previnem essa contaminação.

Na Tabela 1 seguinte são identificadas as substâncias e resíduos perigosos manuseados na instalação, suscetíveis de apresentarem perigosidade para o ambiente em caso de libertação para os solo ou águas.

Tabela 1 – Identificação dos resíduos e substâncias (ou produtos) manuseadas na Fábrica da VESTAN e classificação de perigosidade

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
1	Hidrogénio	Hidrogénio (H2) 100%	Gás comprimido (incolor, inodoro)	Hidrogénio, comprimido CAS 1333-74-0 CE: 215-605-7	Perigoso. Flam. Gas 1, H220 Press. Gas Compr. Gas, H280 H220: Gás extremamente inflamável. H280: Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor. Substância não classificada como PBT ou vPBT. Não se aplicam as prescrições do ADR.	Fornecido por empresa especializada através de veículo especial de transporte módulos de garrafas metálicas de H2 comprimido a 200 bar, com uma capacidade máxima de 0,5 toneladas.	0,5 ton.	Reagente para hidrogenação do equaleno. Utilização em processo contínuo e fechado a partir de reservatório próprio (Trailer de garrafas comprimidas), sem probabilidade de exposição.	Não há produção de resíduos da sua utilização.
2	Azoto	Azoto (N2) 100%	Gás liquefeito refrigerado (incolor, inodoro)	Azoto CAS 7727-37-9 CE: 231-783-9	Perigoso. Press. Gas Refrig. Liq. Gas, H281 H281: Contém gás refrigerado; pode provocar queimaduras ou lesões criogénicas. Substância não classificada como PBT ou vPBT. Listada no Anexo IV/V do Regulamento 1907/2006/CE (REACH), isento de registo. Não se aplicam as prescrições do ADR.	Depósito sob pressão da propriedade da Linde, com capacidade 5 m3.	5 m3	Gás para inertização do processo de fabrico.	Não há produção de resíduos da sua utilização.

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
3	Catalisador industrial Ni 5249 P RS	Mistura composta por: monóxido de níquel (25% ≤ C < 75%); pó de níquel, [diâmetro das partículas < 1 nm] (15% ≤ C < 50%); dióxido de carbono (1% ≤ C < 7%)	Sólido (pó preto, inodoro)	Componentes perigosos: monóxido de níquel CE: 215-215-7 CAS 1313-99-1 pó de níquel CE: 231-111-4 CAS 7440-02-0 dióxido de carbono CE: 204-696-9 CAS 124-38-9	Self-heat. 1, H251 Skin Sens. 1, H317 Carc. 1A (inalatória), H350i STOT RE 1 (pulmão), H372 Aquatic Chronic 3, H412 H251 Sujeito a autoaquecimento, pode se inflamar. H317 Pode provocar reações alérgicas na pele. H350i Pode provocar câncer se inalado. H372 Causa danos nos órgãos (Pulmão) através de exposição prolongada ou repetida. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados. Não se aplicam os critérios PBT ou vPvB. De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem II: Matéria medianamente perigosa.	Bidon metálico estanque de 200 litros	1 ton	Utilizado como catalisador industrial na produção de esqualeno e esqualano.	Não produz resíduos. O catalisador é sujeito a processo de recuperação na sua totalidade, sendo o catalisador recuperado acondicionado nos mesmos bidons metálicos e devolvido ao fornecedor para posterior adequação para reutilização.
4	Óleo térmico das caldeiras (Castrol Magnatec 5W-30 C3)	Mistura: Contém Ácido benzenossulfónico, derivs. mono-C20-24-alkilo-metil ramificados, sais de cálcio e Ácido alquilo (C18-C28) toluenossulfónico, sais de cálcio, boro. Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio - ≥25 - ≤50%	Líquido	Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio CE (Comunidade Europeia): 265-157-1 CAS: 64742-54-7	Não classificado. O produto não é classificado como perigoso para a saúde nem para o meio ambiente. Não classificado como perigo físico de acordo com os critérios de CLP. A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB	Óleo térmico utilizado em circuito fechado hermético.	400 litros Sistema fechado estanque	Óleo térmico utilizado no circuito hermético de aquecimento das caldeiras.	Não há produção de resíduo. Trata-se de um óleo térmico que é utilizado em circuito fechado hermético, não sendo mudado.

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
5	WET-Treat 1019 – inibidor de corrosão/incrustação	cloreto de zinco 21% cloreto de hidrogénio 10% ácido sulfúrico a ... % 6%	Líquido	cloreto de zinco N.º CAS: 7646-85-7 N.º CE: 231-592-0 cloreto de hidrogénio N.º CAS: 7647-01-0 N.º CE: 231-595-7 ácido sulfúrico a ... % N.º CAS: 7664-93-9 N.º CE: 231-639-5	Corrosão/irritação cutânea, categoria 1 H314 Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, categoria 3 H335 Perigoso para o ambiente aquático - toxicidade crónica, categoria 2 H411 H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias. H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. O produto não atende aos critérios PBT/mPmB De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem I: Matéria muito perigosa.	Embalagem plástica de 20 litros	40 litros	Tratamento da água das torres de arrefecimento	Não há produção de resíduos da sua utilização. (exceto embalagens vazias)
6	WET-Treat 3005 – diminuidor de pH	ácido sulfúrico 29 - < 31%	Líquido	ácido sulfúrico CAS 7664-93-9 EC 231-639-5	Eye Dam. 1: Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1, H318 Skin Corr. 1A: Corrosão/irritação cutânea, Categoria 1A, H314 H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. O produto não atende aos critérios PBT/mPmB De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem I: Matéria muito perigosa.	Embalagem plástica de 20 litros	40 litros	Tratamento da água das torres de arrefecimento	Não há produção de resíduos da sua utilização. (exceto embalagens vazias)

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
7	Bechlor TR13 – Desinfetante oxidante – à base de cloro	Hipoclorito de sódio 13 - <100 %	Líquido	Hipoclorito de sódio CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Met. Corr. 1: H290 - Pode ser corrosivo para os metais. Skin Corr. 1B: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. O produto não atende aos critérios PBT/mPmB De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem II: Matéria medianamente perigosa.	Embalagem plástica de 20 litros	40 litros	Tratamento da água das torres de arrefecimento	Não há produção de resíduos da sua utilização. (exceto embalagens vazias)
8	Vinkocide CMI 1.5 – Biocida não oxidant	Mistura biocida - mistura reacional (3:1) de 5- cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona - 0,6 - 2,499999%	Líquido	CE 55965-84-9 CAS 613-167-00-5	Met. Corr. 1 / H290 Pode ser corrosivo para os metais. Skin Corr. 1C / H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Skin Sens. 1 / H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Aquatic Chronic 1 / H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB. De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem III: Matéria levemente perigosa.	Embalagem plástica de 20 litros	40 litros	Tratamento da água das torres de arrefecimento	Não há produção de resíduos da sua utilização. (exceto embalagens vazias)

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
9	WET-Treat 4006 – inibidor de incrustação	hidróxido de sódio; soda cáustica < 5%	Líquido	nº CAS) 1310-73-2 (nº CE) 215-185-5	Corrosão/irritação cutânea, categoria 1A H314 H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves O produto não atende aos critérios PBT/mPmB. De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem III: Matéria levemente perigosa.	Embalagem plástica de 20 litros	40 litros	Tratamento da água da caldeira de vapor	Não há produção de resíduos da sua utilização. (exceto embalagens vazias)
10	WET-Treat 4010 – Inibidor de corrosão – redutor de oxigénio	Hidrogénossulfureto de sódio <15%	Líquido	CAS: 7631-90-5 EC: 231-548-0	Toxicidade aguda (oral), categoria 4 H302 Nocivo por ingestão. Corrosão/irritação cutânea, categoria 2 H315 - Provoca irritação cutânea. EUH031 – Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos. O produto não atende aos critérios PBT/mPmB. Não regulamentado ADR.	Embalagem plástica de 20 litros	40 litros	Tratamento da água da caldeira de vapor	Não há produção de resíduos da sua utilização. (exceto embalagens vazias)

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
11	n-Hexano	n-Hexano 100%	Líquido	nº CAS: 110-54-3 N.º CE: 203-777-6	H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H361f Suspeito de afectar a fertilidade. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB. De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem II: Matéria medianamente perigosa.	Recipiente do fornecedor de 5 litros.	15 litros	Reagente laboratorial.	Pode produzir resíduos perigosos de reagente usado e embalagens vazias.
12	Ciclohexano	Ciclohexano 100%	Líquido	Nº CAS: 110-82-7 N.º CE: 203-806-2	H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	Recipiente do fornecedor de 5 litros.	15 litros	Reagente laboratorial.	Pode produzir resíduos perigosos de reagente usado e embalagens vazias.

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
13	Wijs solution	Ácido Acético - >= 90 - <= 100 % Iodo: 0,25 - < 1%	Líquido	Ácido acético - CAS 64-19-7 EC 200-580-7 Iodo - CAS: 7553-56-2	Líquidos inflamáveis (categoria 3), H226 Corrosão cutânea (Subcategoria 1A), H314 Lesões oculares graves (Categoria 1), H318 Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB. De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem II: Matéria medianamente perigosa.	Recipiente do fornecedor de 5 litros.	15 litros	Reagente laboratorial.	Pode produzir resíduos perigosos de reagente usado e embalagens vazias.
14	Squalane Wax (Cera de Esqualano)	Óleo Hidrogenado Insaponificável	Sólido cristalino (branco marfim, odor típico)	Olive Squalane, Vegetable Squalane CAS 111-01-3	Não Perigoso. Substância não perigosa, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008. De acordo com o estado atual do conhecimento, desde que este produto seja manuseado corretamente, não há perigo para humanos ou para o meio ambiente. Não se aplicam as prescrições do ADR.	IBC (GRG 1 m3), Tambor metálico 200 L.	300 m3	Substância produzida.	Não produz resíduos.
15	Squalane (Esqualano)	Esqualeno - >92%	Líquido oleoso (incolor, inodoro)	Esqualano EC No: 203-825-6 CAS No: 111-01-3	Não Perigoso. Substância não perigosa, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008. De acordo com o estado atual do conhecimento, desde que este produto seja manuseado corretamente, não há perigo para humanos ou para o meio ambiente. Não se aplicam as prescrições do ADR.	Tanques inox, IBC (GRG 1 m3), Tambor metálico 200 L.	300 m3	Substância produzida.	Não produz resíduos.

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
16	Squalene Wax (Cera de Esqualeno)	Óleo Hidrogenado Insaponificável	Sólido cristalino (amarelo-pálido a esverdeado, odor típico)	Squalene Wax EC No: 232-277-0 CAS No: 156798-12-8	Não Perigoso. Substância não perigosa, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008. De acordo com o estado atual do conhecimento, desde que este produto seja manuseado corretamente, não há perigo para humanos ou para o meio ambiente. Não se aplicam as prescrições do ADR.	IBC (GRG 1 m3), Tambor metálico 200 L.	300 m3	Substância produzida.	Não produz resíduos.
17	Squalene (Esqualeno)	Esqualeno >90%	Líquido oleoso (amarelo)	Olive Squalene EC No: 203-826-1 CAS No: 111-02-4	Não Perigoso. Substância não perigosa, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008. De acordo com o estado atual do conhecimento, desde que este produto seja manuseado corretamente, não há perigo para humanos ou para o meio ambiente. Não se aplicam as prescrições do ADR.	Tanques inox, IBC (GRG 1 m3), Tambor metálico 200 L.	300 m3	Substância produzida.	Não produz resíduos.

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
FDS 11 12 e 13	RESÍDUO Restos de produtos reagentes do laboratório: LER160506 (*) Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório ou LER160508 (*) produtos químicos orgânicos fora de uso, contendo ou compostos por substâncias perigosas	Resíduos de restos de reagentes perigosos usados no laboratório, p.e.n-hexano, ciclohexano, e outros produtos líquidos perigosos do laboratório.	Líquido	Ver FDS 11, 12 e 13	Assumem-se as advertências aplicáveis aos produtos de origem, por exemplo o n-hexano: H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H361f Suspeito de afectar a fertilidade. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB. De acordo com o ADR, esta substância é Grupo de embalagem II: Matéria medianamente perigosa.	Recipiente do fornecedor vazios.	60 litros	Resíduo produzido da utilização dos reagentes no laboratório, para encaminhamento para operador autorizado.	Resíduos encaminhado para operador autorizado.

FDS	Substâncias / Produtos	Composição	Estado físico	N.º CE (EINECS) N.º CAS	Características e Classificação de perigosidade (de acordo com o Regulamento CLP)	Acondicionamento (embalagem na instalação)	Quantidade máxima presente	Utilização	Resíduos
NA	RESÍDUO Resíduos de limpeza de separador de hidrocarbonetos LER 130507 (*) Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água)	Mistura de Hidrocarbonetos	Em solução aquosa (castanho)	Não aplicável.	Resíduos perigoso. Dada a função do separador de hidrocarbonetos, assumem-se as advertências aplicáveis aos produtos de origem, designadamente óleos minerais usados que possam ser arrastados pela chuva para o equipamento, com perigosidade para o ambiente, destacando se: Aquatic Acute 1 H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos; Aquatic Chronic 1 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	Não há armazenagem deste resíduo na instalação uma vez que a sua produção só ocorrer aquando da limpeza e recolha imediata por operador autorizado. Uma vez que o separador de hidrocarbonetos é apenas preventivo, a limpeza é efetuada esporadicamente pelo que a quantidade de hidrocarbonetos e/ou águas oleosas no separador é sempre muito reduzida.	Não há armazenagem deste resíduo na instalação.	Resíduos podendo conter hidrocarbonetos resultantes da limpeza de separador de hidrocarbonetos.	Resíduos encaminhados para operador autorizado.

2. Identificações, de entre as substâncias listadas no ponto anterior, quais são passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas

Na Tabela 2 seguinte incluem-se informações adicionais sobre as propriedades físico-químicas, de comportamento ambiental (toxicidade, a mobilidade, a persistência, etc.) das substâncias ou produtos e resíduos identificados na tabela anterior, bem como a determinação da sua relevância em termos de potencial e possibilidade de contaminação do solo e águas subterrâneas, apresentando-se as principais alegações consideradas para essa indicação. As informações têm por base as respetivas fichas de dados de segurança respetivas, bem como a análise pericial subjetiva efetuada.

Tabela 2 - Identificação das substâncias perigosas relevantes passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Solubilidade / Volatilidade	Ecotoxicidade	Persistência e degradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultado da Avaliação PBT e mPmB	Relevância (passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas) Justificação
1	Hidrogénio	Solubilidade na água – 1,62 mg/l / Elevada volatilidade	Este produto não causa nenhum dano ecológico.	Não é aplicável a gases e a misturas de gases.	É de esperar que o produto seja biodegradável e não é de esperar que persista por períodos prolongados em ambiente aquático.	Devido à sua elevada volatilidade, não é expectável que o produto cause poluição do solo ou água.	Não classificado como PBT ou vPBT.	Não relevante Tratando-se de um gás inflamável, não se espera que provoque contaminação de águas ou solo.
2	Azoto	Solubilidade na água – 20 mg/l / Elevada volatilidade	Este produto não causa nenhum dano ecológico.	Não é aplicável a gases e a misturas de gases.	É de esperar que o produto seja biodegradável e não é de esperar que persista por períodos prolongados em ambiente aquático.	Devido à sua elevada volatilidade, não é expectável que o produto cause poluição do solo ou água.	Não classificado como PBT ou vPBT.	Não relevante Tratando-se de um gás e inerte não se espera que provoque contaminação de águas ou solo.

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Solubilidade / Volatilidade	Ecotoxicidade	Persistência e degradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultado da Avaliação PBT e mPmB	Relevância (passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas) Justificação
3	Catalisador industrial Ni 5249 P RS	Insolúvel em água.	Avaliação da toxicidade aquática: Existe uma alta probabilidade de que o produto não seja extremamente nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nocivos a longo prazo no ambiente aquático. Monóxido de níquel Toxicidade aguda peixes CL50 15.3 mg/l Oncorhynchus mykiss, 96 h Valor Toxicidade algas e outras plantas aquáticas: IC50 US EPA 2.4 mg/l Macrocyctis pyrifera 48 h; Toxicidade microrganismos aquáticos CE50 ISO 8192 33 mg/l, 30 minutos. Dióxido de carbono: toxicidade aguda peixes CL50 35 mg/l Salmo gairdneri	Avaliação da biodegradabilidade e eliminação (H2O): Não é aplicável para substâncias inorgânicas.	Não é de esperar uma acumulação significativa em organismos. Dada a consistência e a insolubilidade do produto na água, não é provável uma biodisponibilidade. Não é de esperar uma acumulação significativa em organismos. O valor não tem que ser determinado porque a substância é inorgânica. Monóxido de níquel: BCF peixes 0.8 - 4; Cinético 180 dia(s) Oncorhynchus mykiss.	Contém componentes que adsorvem no solo. É esperada a adsorção em fase sólida de solo. Indicações para: níquel Possibilidade de absorção nas partículas sólidas do solo	Não classificado como PBT ou vPBT. Não é aplicável para substâncias inorgânicas.	RELEVANTE Pode causar efeitos nocivos a longo prazo no ambiente aquático. Contém componentes que adsorvem no solo, nomeadamente metal pesado Níquel.
4	Óleo térmico das caldeiras (Castrol Magnatec 5W-30 C3)	Não disponível.	Não classificado como perigoso. Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos. Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.	Previsto para ser biodegradável	Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente. Coeficiente de partição n octanol/água (log Valor): Não é aplicável.	Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos.	A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.	RELEVANTE O produto não é classificado como perigoso para a saúde nem para o meio ambiente. Contudo, trata-se de uma mistura contendo substâncias derivadas do petróleo e os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Solubilidade / Volatilidade	Ecotoxicidade	Persistência e degradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultado da Avaliação PBT e mPmB	Relevância (passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas) Justificação
5	WET-Treat 1019 – inibidor de corrosão/incrustação	Água: 100 %	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Cloreto de zinco LC50 168 µg/l peixe 96 h Cloreto de zinco EC50 360 µg/l invertebrado aquático 48 h	Não existe informação adicional disponível.	Não existe informação adicional disponível. Coeficiente de partição n-octanol/água : Não existem dados disponíveis.	Não existe informação adicional disponível.	Não existe informação adicional disponível.	Não relevante. Substância inorgânica totalmente solúvel em água. Essencialmente biocida e corrosiva não sendo aplicável persistência nem bioacumulação ambiental.
6	WET-Treat 3005 – diminuidor de pH	Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto.	Não disponível	Não disponível	Não disponível. Coeficiente de partição n-octanol/água: Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto.	Não disponível	O produto não atende aos critérios PBT/mPmB. O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.	Não relevante. Substância inorgânica composta por ácido sulfúrico solúvel em água, sendo essencialmente corrosiva e não bioacumulável nem persistente no ambiente. Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Solubilidade / Volatilidade	Ecotoxicidade	Persistência e degradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultado da Avaliação PBT e mPmB	Relevância (passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas) Justificação
7	Bechlor TR13 – Desinfetante oxidante – à base de cloro	Propriedade de solubilidade: Solúvel em água.	Muito tóxico para os organismos aquáticos. Peixe: CL50 >0,1 - 1 mg/L (96 h) Crustáceo: EC50 >0,1 - 1 mg/L (48 h) Alga: EC50 >0,1 - 1 mg/L (72 h) Produto classificado: Perigoso para o ambiente aquático – perigo agudo, Categoria 1: Muito tóxico para os organismos aquáticos.	O hipoclorito de sódio é um composto altamente reativo, que reage rapidamente no solo e nos esgotos com a matéria orgânica. Na água, existe um equilíbrio entre o ácido hipocloroso e o anião hipoclorito a um pH ambiental. Não foram efetuados estudos de biodegradabilidade pois o hipoclorito de sódio é uma substância inorgânica. Volatilidade: Henry's Law (constante H) do ácido hipocloroso = 0,097 Pa m ³ /mol. A partir da superfície da água, não é expectável que a substância se evapore para a atmosfera.	O hipoclorito de sódio não se bioacumula devido à sua elevada solubilidade em água e à sua elevada reatividade.	Solúvel em água Log Koc = 1,12 (calculado através de modelos QSAR). O hipoclorito de sódio, sendo uma substância inorgânica com uma solubilidade infinita em água e coeficientes de partição muito baixos, deve ser considerado móvel no solo e nos sedimentos.	O produto não atende aos critérios PBT/mPmB. O Produto não tem presente substâncias com propriedades de alteração endócrina de acordo com os critérios do regulamento.	Não relevante. Substância inorgânica totalmente solúvel em água. Essencialmente corrosiva não sendo aplicável persistência nem bioacumulação ambiental. Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Solubilidade / Volatilidade	Ecotoxicidade	Persistência e degradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultado da Avaliação PBT e mPmB	Relevância (passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas) Justificação
8	Vinkocide CMI 1.5 – Biocida não oxidant	Solubilidade(s): Solubilidade na água a 20 °C: 999	Muito tóxico para os organismos aquáticos. mistura reacional (3:1) de 5- cloro-2- metil-2H-isotiazol-3- ona e de 2- metil-2H-isotiazol- 3-ona Tóxicidade de peixe, LC50, Oncorhynchus mykiss (Truta arco- íris): 0,19 mg/L (96 h) Tóxicidade daphnia, EC50, Daphnia magna (grande pulga de água): 0,16 mg/L (48 h) Tóxicidade para as algas, ErC50, Skeletonema costatum: 0,0052 mg/L (48 h) Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. mistura reacional (3:1) de 5- cloro-2- metil-2H-isotiazol-3- ona e de 2- metil-2H-isotiazol- 3-ona Tóxicidade para as algas, NOEC: 0,0004 mg/L	Não existem dados toxicológicos.	Não existem dados toxicológicos.	Não existem dados toxicológicos.	As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.	Não relevante. Substância inorgânica totalmente solúvel em água. Essencialmente biocida e corrosiva não sendo aplicável persistência nem bioacumulação ambiental.
9	WET-Treat 4006 – inibidor de incrustação	Solubilidade : Água: 100 %	Ecologia - geral : O produto não é considerado nocivo para os organismos aquáticos nem causa efeitos O produto não neutralizado pode ser perigoso para os organismos aquáticos.	Não existe informação adicional disponível.	Não existe informação adicional disponível Log Pow : Não existem dados disponíveis.	Não existe informação adicional disponível.	Não existe informação adicional disponível.	Não relevante. Substância inorgânica totalmente solúvel em água. Essencialmente corrosiva não sendo aplicável persistência nem bioacumulação ambiental.
10	WET-Treat 4010 – Inibidor de corrosão – redutor de oxigénio	Solubilidade : Água: 100 %	Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais (Hidrogénossulfureto de sódio): CL50 (OECD 203) mg/l-96horas – 240 peixes; CE50 (OECD 202) mg/l-48hor as CE50 - 119 - Dafnias	Não aplicável (substância inorgânica)	Não existe informação adicional disponível Log Pow : Não existem dados disponíveis.	Não existe informação adicional disponível.	Não existe informação adicional disponível.	Não relevante. Substância inorgânica totalmente solúvel em água. Essencialmente corrosiva não sendo aplicável persistência nem bioacumulação ambiental.

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Solubilidade / Volatilidade	Ecotoxicidade	Persistência e degradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultado da Avaliação PBT e mPmB	Relevância (passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas) Justificação
11	n-Hexano	Solubilidade na água: 9,5 mg/l (20 °C) Classe de perigo para a água: Apresenta perigo para a água (WGK 2)	Tóxicidade para os peixes: LC50: 57,8 mg/l (96 h) - Geiger, D.L., L.T. Brooke, and D.J. Call 1990. Acute Toxicities of Organic Chemicals to Fathead Minnows (Pimephales promelas), Volume 5. Ctr. for Lake Superior Environ. Stud., Univ. of Wisconsin-Superior, Superior, WI :332 p. Tóxicidade daphnia: não existem dados disponíveis. Tóxicidade para as algas: não existem dados disponíveis. Tóxicidade bacteriana: não existem dados disponíveis.	Não existem dados disponíveis.	Coefficiente de partição n-octanol/água: 3,94 (20 °C)	Não existem dados disponíveis.	Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII. Esta substância não possui propriedades de desregulação endócrina em relação ao meio ambiente.	RELEVANTE Trata-se de um hidrocarboneto (solvente derivado de petróleo), com perigosidade para o ambiente. Apresenta algumas características de bioacumulação, contudo não há informação que evidencie a sua persistência no ambiente.
12	Ciclohexano	Solubilidade na água: 500 mg/l (20 °C)	Tóxicidade para os peixes: LC50: 42,3 mg/l (96 h) Tóxicidade daphnia: não existem dados disponíveis. Tóxicidade para as algas: não existem dados disponíveis. Tóxicidade bacteriana: não existem dados disponíveis.	Não existem dados disponíveis.	Coefficiente de partição n-octanol/água: 3,44 (20 °C)	Não existem dados disponíveis.	Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII. Esta substância não possui propriedades de desregulação endócrina em relação ao meio ambiente.	RELEVANTE Trata-se de um hidrocarboneto (solvente derivado de petróleo), com perigosidade para o ambiente. Apresenta algumas características de bioacumulação, contudo não há informação que evidencie a sua persistência no ambiente.

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Solubilidade / Volatilidade	Ecotoxicidade	Persistência e degradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultado da Avaliação PBT e mPmB	Relevância (passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas) Justificação
13	Wijis solution	A 20 °C solúvel, (decomposição)	<p>Efeitos biológicos: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades de desregulação endócrina Efeito prejudicial devido à mudança de pH. Corrosivo mesmo em forma diluída. O descarte no meio ambiente deve ser evitado. Ácido acético: Toxicidade para peixes Teste semi-estático LC50 - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) - > 1.000 mg/l - 96 h (Diretriz de Teste da OECD 203)</p> <p>Toxicidade para dáfnias e outros invertebrados aquáticos Teste estático EC50 - Daphnia magna (pulga d'água) - > 1.000 mg/l - 48 h (Diretriz de Teste da OECD 202)</p> <p>Toxicidade para algas Teste estático EC50 - Skeletonema costatum - > 1.000 mg/l - 72 h (ISO 10253)</p> <p>Toxicidade para bactérias EC5 - Pseudomonas putida - 2.850 mg/l - 16 h Observações: neutro (concentração tóxica máxima permitida) (Lit.)</p>	Sem informação.	Sem informação.	Sem informação.	Esta substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumulativos e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumulativos (vPvB) em níveis iguais ou superiores a 0,1%.	Não relevante. Mistura, solúvel em água, essencialmente inflamável e corrosivo com efeitos essencialmente agudos no ambiente, não sendo aplicável persistência nem bioacumulação ambiental. Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente. Os resíduos devem ser deixados em seus recipientes originais.
14, 15, 16, 17	Esqualeno e esqualano (óleo – líquido e cera - sólido)	Solubilidade: Insolúvel em água. Solúvel em óleos e solventes orgânicos. Tratando-se de óleos naturais, não são imiscíveis com água.	Esqualano: Dose efeito / concentração LD50 peixes 1 > 100 mg/kg LC50-96 Hour – peixes	Biodegradação - Efeito dose/concentração: > 10 Facilmente biodegradável. (semelhante a um produto de composição semelhante).	Esqualeno: Log Pow: 14,12 aos 20 oC Esqualano: Log Pow: 14,63 aos 20 oC	Não existem informações adicionais disponíveis. As ceras (sólidas) não têm mobilidade no solo.	Não existem informações adicionais disponíveis.	Não relevante. Produtos naturais não perigosos.

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Solubilidade / Volatilidade	Ecotoxicidade	Persistência e degradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultado da Avaliação PBT e mPmB	Relevância (passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas) Justificação
FDS 11 e 12	RESÍDUO Restos de produtos reagentes do laboratório: LER160506 (*) Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório	Consideradas as mesmas características ecotoxicológicas e efeitos dos produtos perigosos de origem utilizados no laboratório, nomeadamente n-hexano, ciclohexano, etc., em caso de derrames. Hidrocarboneto tóxico para organismos aquáticos. Coeficiente de partição n-octanol/água: 3,94 (20 °C) Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB.						RELEVANTE Trata-se de resíduos de produtos reagentes utilizados no laboratório, p.e. n-hexano, ciclohexano, etc, que mantêm propriedades hidrocarbonetos com perigosidade para o ambiente. Apresenta algumas características de bioacumulação, contudo não há informação que evidencie a sua persistência no ambiente.
NA	RESÍDUO Resíduos de limpeza de separador de hidrocarbonetos LER 130507 ((*) Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água)	Consideradas as mesmas características ecotoxicológicas e efeitos do produto perigoso de origem, p.e. óleos minerais usados, em caso de derrames. Tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros. Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos. Este material poderá acumular-se nos sedimentos. Não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente. A mobilidade no solo é reduzida e o processo dominante é a adsorção podendo permanecer no solo.						RELEVANTE Resíduo líquidos/pastoso muito tóxico para o meio aquático, contendo constituintes de hidrocarbonetos e metais pesados. Sendo líquido/pastoso acarreta o risco de originar facilmente escorrências contaminadas da fração aquosa com possível espalhamento no terreno. A mobilidade no solo é reduzida.

3. Identificação, de entre as substâncias listadas anteriormente, as que, tendo em consideração das suas características, quantidades presentes e medidas previstas e implementadas para o manuseamento, armazenamento e transporte, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do local de onde se encontra a instalação

Na tabela 3 apresenta-se as quantidades presentes e medidas previstas e implementadas para o manuseamento, armazenamento e transporte, sendo apresentada a apreciação da possibilidade de contaminação de cada substâncias ou produto e resíduos identificados.

Ou seja, tendo em conta as substâncias perigosas consideradas relevantes anteriormente é feita a análise da probabilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação, incluindo a probabilidade de ocorrência de libertações/emissões e as suas consequências, tendo em consideração os seguintes aspetos descritos na tabela:

- quantidade máxima passível de armazenamento na instalação;
- condições de armazenamento de cada substância perigosa identificada;
- forma de transporte dentro da instalação;
- indicação da operação e/ou forma de utilização de cada substância perigosa;
- medidas de contenção adotadas ou a adotar para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas.

São apresentados os principais motivos alegados que justificam a decisão de classificação efetuada.

Tabela 3 - Substâncias passíveis de contaminar os solos e as águas – Medidas preventivas e possibilidade de contaminação

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Quantidade máxima presente	Consumo / produção anual aprox.	Condições e medidas preventivas para evitar contaminação			Possibilidade de libertação / poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação
				Armazenamento	Movimentação e transporte	Utilização	
3	Catalisador industrial Ni 5249 P RS	1 ton.	1 ton.	Produto acondicionado em bidons metálicos estanques de 200 litros, armazenados no armazém central fechado.	O transporte da substância até à instalação é efetuado por veículo cumprindo o regulamento de transporte de mercadorias perigosas por estrada (ADR). O produto é movimentado na sua própria embalagem original a partir do armazém para a área de produção, sendo adicionado ao processo de fabrico por aspiração diretamente a partir do bidon. Após processo de fabrico, o produto é recuperado no processo de filtração do produto principal. O catalisador recuperado é acondicionado nas embalagens originais de fornecimento e é devolvido ao fornecedor. Toda a movimentação e manuseamento é efetuada em área fabril coberta e impermeabilizada. O edifício de armazenamento é coberto e pavimentado (impermeabilizado). As embalagens mantidas fechadas e são conservadas afastadas de fontes de calor, matérias combustíveis, agentes de oxidação, peróxidos.	O produto é utilizado como catalisador industrial sendo adicionado ao processo de fabrico diretamente por aspiração a partir da própria embalagem original.	Negligenciável Trata-se de um produto sólido acondicionado em embalagem metálica estanque e mantida fechada. A utilização e manuseamento ocorrem em áreas fabris interiores cobertas sendo o produto adicionado ao processo de fabrico diretamente a partir das embalagens originais. Armazenagem em embalagem fechada, em armazém fechado, coberto e impermeabilizado e afastado de sumidouros e fontes de calor. Transporte por veículo ADR.
4	Óleo térmico das caldeiras (Castrol Magnatec 5W-30 C3)	400 litros	Tratando-se de um óleo térmico, não há consumo regular, apenas em caso de necessidade de manutenção.	Não há armazenamento para além do óleo contido no circuito fechado de aquecimento ligado às caldeiras e equipamentos de processo.	Produto mantido em circuito fechado hermético, que circula em áreas interiores impermeabilizadas.	Óleo térmico mantido em circuito fechado não sendo sujeito a processos de transformação para além de aquecimento por caldeira. Produto com alta capacidade térmica e estabilidade a altas temperaturas.	Negligenciável Produto não perigoso e não sujeito a processos de transformação que o possam contaminar. Produto mantido em circuito fechado hermético, que circula em áreas interiores impermeabilizadas.

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Quantidade máxima presente	Consumo / produção anual aprox.	Condições e medidas preventivas para evitar contaminação			Possibilidade de libertação / poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação
				Armazenamento	Movimentação e transporte	Utilização	
11	n-Hexano	15 litros	20 litros	Acondicionado nos frascos originais do fornecedor de 5 litros cada, sendo armazenado em armário específico no laboratório.	A movimentação é efetuada diretamente a partir dos fracos pelos técnicos de laboratório em quantidades reduzidas (na ordem dos ml) conforme atividades analíticas efetuar.	Apenas utilizado como reagente no laboratório.	Negligenciável. Produto armazenado e acondicionado em quantidades laboratoriais pequenas e armazenado e utilizado apenas no laboratório em reduzidas quantidades (máximo 15 litros).
12	Ciclohexano	15 litros	20 litros	Acondicionado nos frascos originais do fornecedor de 5 litros cada, sendo armazenado em armário específico no laboratório.	A movimentação é efetuada diretamente a partir dos fracos pelos técnicos de laboratório em quantidades reduzidas (na ordem dos ml) conforme atividades analíticas efetuar.	Apenas utilizado como reagente no laboratório.	Negligenciável. Produto armazenado e acondicionado em quantidades laboratoriais pequenas e armazenado e utilizado apenas no laboratório em reduzidas quantidades (máximo 15 litros).
FDS 11 e 12	RESÍDUO Restos de produtos reagentes do laboratório: LER160506 (*) Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório	60 litros	60 litros	Acondicionado em frascos originais reaproveitados de 5 litros ou outro recipiente similar e adequado. Armazenado no laboratório ou no armazém central em bacia de retenção até expedição para operador de resíduos.	A movimentação é efetuada pelos técnicos de laboratório em quantidades reduzidas para condicionamento no recipiente de recolha do resíduo. Os resíduos produzidos em quantidade relevantes são recolhidos diretamente no local de armazenagem pelo operador autorizado.	Resíduos recolhido regularmente por operador autorizado.	Negligenciável. Resíduo armazenado e acondicionado em reduzidas quantidades e armazenado em recipiente estanque fechado em armazém fechado e impermeabilizado. Os resíduos são expedidos regularmente da instalação por empresa autorizada. Numa situação pouco provável de acidente o resíduo ficará contido dentro da bacia de retenção ou dentro das instalações nas áreas impermeabilizadas.

FDS (Anexo)	Substâncias / Produto	Quantidade máxima presente	Consumo / produção anual aprox.	Condições e medidas preventivas para evitar contaminação			Possibilidade de libertação / poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação
				Armazenamento	Movimentação e transporte	Utilização	
NA	RESÍDUO Resíduos de limpeza de separador de hidrocarbonetos LER 130507 ((*) Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água)	Não há armazenagem deste resíduo na instalação.	Variável em função da quantidade a limpar caso necessário.	Não há armazenagem deste resíduo na instalação.	Os resíduos, quando existentes, são retirados do separador de hidrocarbonetos por sucção por empresa especializada e autorizada. Os hidrocarbonetos retirados do separador serão transportados pela empresa especializada em veículo próprio fechado para destino adequado.	Resíduos recolhidos regularmente por operador autorizado e encaminhados para destino de tratamento adequado.	Negligenciável. Os resíduos são expedidos imediatamente da instalação por empresa autorizada no momento da limpeza do separador. Numa situação pouco provável de acidente com derrame durante operações de limpeza, o produto ficará contido dentro das instalações nas áreas pavimentadas e impermeabilizadas.

5. Conclusão sobre a necessidade de apresentação do Relatório Base completo, atendendo ao resultado dos pontos anteriores.

Seguindo as orientações técnicas para avaliação da necessidade de elaboração de relatório base, presente documento foram analisadas as principais substâncias, produtos e resíduos manuseados na fábrica da VESTAN, que possuem algumas características de perigosidade e que à partida poderiam apresentar potencial para contaminação ambiental.

Assim, em termos de relevância relativamente à suscetibilidade de poderem causar contaminação de solo e águas subterrâneas, estas resumem-se às seguintes: catalisador industrial (sólido), óleo térmico (líquido), reagentes hidrocarbonetos usados no laboratório (n-hexano, ciclohexano) (líquidos), reagentes utilizados (líquidos), resíduos de limpeza de separador de hidrocarbonetos (líquido / pastoso).

Assim, da análise efetuada, considerando não só as características de perigosidade, bem como as quantidades presentes e as medidas de prevenção definidas para o seu adequado manuseamento, armazenamento e transporte, **é possível concluir que não será expectável que estas possam vir a causar qualquer tipo de problemas de poluição continuada que leve à contaminação dos solos e/ou águas subterrâneas locais, sendo o risco ou a possibilidade considerada reduzida a negligenciável.**

Note-se também que não estão associadas à laboração normal da fábrica matérias-primas nem produtos fabricados perigosos ou emissões contínuas de substâncias perigosas que tenham uma ação poluidora direta no solo e/ou águas subterrâneas.

As matérias-primas principais (óleo de origem animal e vegetal) e os produtos e subprodutos da fábrica (esqualeno, esqualano e restos de óleos) não são classificados como substâncias/produtos perigosos sendo produtos orgânicos de origem natural.

Em suma, não descurando as necessárias cautelas de armazenamento, manuseamento, transporte e utilização dos produtos em questão, para além da formação constante dos colaboradores e visto que toda instalação se encontra devidamente impermeabilizada, sendo pouco suscetível a eventual contaminação do local pelos produtos manuseados, considera-se que a possibilidade de contaminação de solo ou águas subterrâneas é negligenciável, não se justificando a necessidade de apresentação de um Relatório de Base completo.

Anexo - Fichas de dados de segurança